

Ramo Lobinho

BOA IDEIA 2

Área de Desenvolvimento enfatizada:

Físico

Local:

Em casa.

Duração:

120 minutos.

Recursos materiais necessários:

- Pré-requisitos para participação: acesso via internet ao aplicativo hangout ou outro similar, mas todos os participantes deverão estar na mesma plataforma;
- Traje: cobertura de lobinho e lenço escoteiro;
- Estratégia de aplicação: Remota “via hangout ou similar” a ser aplicada por matilha – 6 jovens e 1 escotista no mínimo;
- Solicitar que os responsáveis reservem a janela horária do dia xx/xx/20 das 1420h até 1700h para que seu/sua lobinh@ dedique-se exclusivamente a atividade proposta. Adicionalmente, reservar um espaço livre de obstáculos (pode ser a sala mas providencie o afastamento dos móveis, visando minimizar a chance de acidentes).
- Deixar a disposição d@ lobinh@: papel para anotações, lápis, papel para desenhar, lápis de cor ou giz de cera, tesoura, cola.

Número mínimo e máximo de participantes:

De 6 a 6 jovens.

Descrição da atividade:

1430H – IBOAGU

- I: verificar se @ lobinh@ está de cobertura e lenço;
- B: Se tiver uma bandeira nacional de tecido ou de papel, caso negativo solicite que eles mentalizem a bandeira nacional – Faça a saudação a bandeira;
- O: oração (sugestão destaque para uma atividade boa e alegre);
- A: explicar que os jovens devem se dedicar para a aplicação da atividade, respeitar o tempo fornecido e avisar ao escotista antecipadamente para qualquer afastamento necessário durante a aplicação da atividade. Explicar que caso a conexão via internet caia, pedir ajuda ao responsável para restabelecimento da conexão. Explicar que o celular ou tablet deve ficar no mesmo lugar o tempo todo – quem deve se deslocar é @ lobinh@!
- GU: selecione verbalmente qual lobinh@ perguntará Melhor? X4 e comande o Grande Uivo!

1435H – QUEBRA-GELO

Cada lobinh@ vai fazer a mimica de um animal com 10 seg, os demais devem anotar em uma folha o que os demais

1440H – XÔ CORONA:

Os lobinhos terão 05 minutos para localizar 05 itens de higiene diária em sua casa. EX.: Escova de dentes, pasta, fio dental, sabonete, álcool gel, shampoo, etc.

Depois que todo mundo chegou, cada lobinho têm 1 minuto para explicar qual a importância de um dos itens que trouxe.

Ao final o escotista deve reforçar a importância da higiene diária para que pandemias como a passada atualmente sejam menos severas.

Itens de progressão trabalhados:

F1 – Conhecer e praticar os cuidados básicos de higiene que protegem a sua saúde.

1500H – PAUSA DO BANHEIRO**1505H – BAGHERRA – A PANTERA NEGRA**

O escotista pedirá para que os lobinhos abram o livro “Alcateia em ação” na página 60 onde é apresentada a Bagheera para @s lobinh@s. Em seguida (de acordo com o número de lobinho) irá dividir os trechos para que cada um leia um pedaço do texto. Após a leitura o escotista deve dar destaque aos ensinamentos de uma vida saudável que bagherra passa para o Mowgli.

Momento 1 (5min): Leitura da apresentação da Bagherra:

“Eu sou Bagheera, uma ágil e valente pantera negra. Eu me movo rápida e silenciosamente em meio à selva e estou atenta a todos os seus sons e movimentos.

Conheço os segredos para sobreviver: um deles é cuidar do corpo para ficar forte e capaz de se defender dos males que podem me atacar.

Cuidar do corpo significa:

- alimentar-se bem;
- manter-se limpo(a);
- fazer exercícios físicos;
- evitar acidentes;
- viver em lugares limpos;
- prevenir doenças;

Cada um é responsável pelo seu próprio corpo.

Se você pretende ter um corpo forte e sadio, faça como eu!”

MOMENTO 2 (20MIN): Cada lobinh@ terá cerca de 15 minutos para confeccionar os alimentos de um dos grupos da pirâmide alimentar, após isso cada um contará o que desenhou, qual a importância deste alimento e em qual quantidade devemos consumir.

Pirâmide Alimentar



MOMENTO 3 (5MIN): Fechamento: o escotista deverá elogiar a dedicação que cada lobinho aplicou na realização da sua tarefa e reforçar a importância de uma alimentação saudável para que nosso corpo esteja saudável e mais resistente a doenças. Convide que todos tragam seus alimentos para que montemos uma grande pirâmide alimentar única para expor na gruta na primeira oportunidade de retorno!

Itens de progressão trabalhados:

F9 – Conhecer a bagherra e compreender porque ela ensina a viver uma vida saudável;

F23 – Conhecer a pirâmide dos alimentos, os grupos alimentares e suas funções e consumir alimentos de todos os grupos.

1540H: CARTA PARA OS VELHOS LOBOS (10 MIN)

Com o distanciamento social, é natural que a saudade comece a bater, e por isso precisamos de outras formas de demonstrar carinho que não seja o presencial, por isso, os escotistas vão convidar os lobinhos a escreverem um recadinho para cada um dos escotistas para quais eles desejarem, para isso será criado um formulário onde eles poderão escrever recados.

Itens de progressão trabalhados:

I19 – Escrever uma carta para um velho lobo e coloca-la no correio ou passar um telegrama ou mandar uma mensagem por e-mail.

1550H: VAMOS APRENDER LIBRAS (30 MIN)

O escotista irá fazer uma pequena introdução sobre o que é LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).

Momento 1 (5min): História da LIBRAS.

“A história da nossa língua de sinais se mistura com a história dos surdos no Brasil.

Até o século XV os surdos eram mundialmente considerados como ineducáveis.

A partir do século XVI, com mudanças nessa visão acontecendo na Europa, essa ideia foi sendo deixada de lado. Teve início a luta pela educação dos surdos, na qual ficou marcada a atuação de um surdo francês, chamado Eduard Huet.

Em 1857, Huet veio ao Brasil a convite de D. Pedro II para fundar a primeira escola para surdos do país, chamada na época de Imperial Instituto de Surdos Mudos. Com o passar do tempo, o termo “surdo-mudo” saiu de uso por ser incorreto (afinal só uma pequena parte da população surda tem deficiência na fala), mas a escola seguiu forte e funciona até hoje, com o nome de Instituto Nacional de Educação de Surdos – o famoso INES.

A Libras foi criada, então, junto com o INES, a partir de uma mistura entre a Língua Francesa de Sinais e de gestos já utilizados pelos surdos brasileiros. Ela foi ganhando espaço pouco a pouco, mas sofreu uma grande derrota em 1880. Um congresso sobre surdez em Milão proibiu o uso das línguas de sinais no mundo, acreditando que a leitura labial era a melhor forma de comunicação para os surdos. Isso não fez com que eles parassem de se comunicar por sinais, mas atrasou a difusão da língua no país.

Com a persistência do uso e uma crescente busca por legitimidade da língua de sinais, a Libras voltou a ser aceita. A luta pelo reconhecimento da língua, no entanto, não parou. Em 1993 uma nova batalha começou, com um projeto de lei que buscava regulamentar o idioma no país. Quase dez anos depois, em 2002, a Língua Brasileira de Sinais foi finalmente reconhecida como uma língua oficial do Brasil.

A história recente

Essa conquista se somou a outras mais atuais, que sempre passaram pelo campo da legislação. Nos últimos anos não foram poucas as leis e recomendações que buscaram regulamentar aspectos da língua de sinais para propagar seu uso e garantir direitos à comunidade surda:

2004: Lei que determina o uso de recursos visuais e legendas nas propagandas oficiais do governo;

2008: Instituído o Dia Nacional do Surdo, comemorado em 26 de Setembro, considerado o mês dos surdos;

2010: Foi regulamentada a profissão de Tradutor e Intérprete de Libras;

2015: Publicação da Lei Brasileira de Inclusão (ou Estatuto da Pessoa com Deficiência), que trata da acessibilidade em áreas como educação, saúde, lazer, cultura, trabalho etc.;

2016: Anatel publica resolução com as regras para o atendimento das pessoas com deficiência por parte das empresas de telecomunicações;

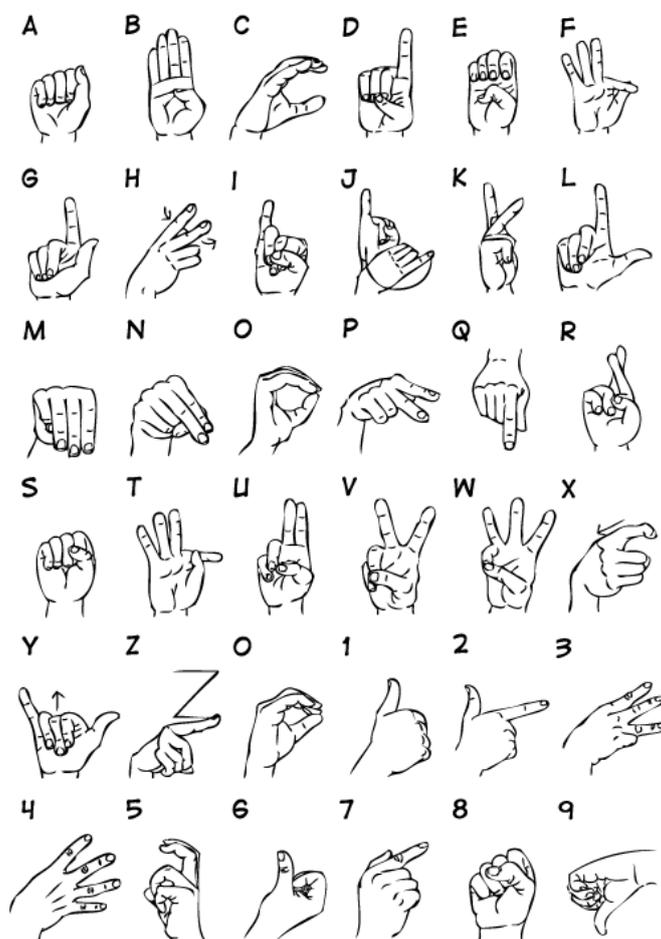
Mesmo com todos esses avanços, a Libras ainda é pouco conhecida e usada entre os ouvintes. Seu status de língua oficial não é validado na prática. Para mudar essa realidade precisamos tratar a Língua Brasileira de Sinais como realmente nossa, defendendo-a e procurando aprender mais sobre ela. “

MOMENTO 2 (20MIN): ALFABETO EM LIBRAS.

Após saberem um pouquinho da importância da LIBRAS, durante cerca de 20 min o escotista vai ensiná-los o alfabeto manual, e como alguns jovens atualmente já sabem, devem auxiliar os que não conhecem.



ALFABETO EM LIBRAS



MOMENTO 3 (5MIN): MEU NOME É...

Cada lobinho, após aprender o alfabeto, deverá fazer seu nome em LIBRAS para os demais lobinhos.

1620H: IBOAGUCL

- I: NA;

- B: Se tiver uma bandeira nacional de tecido ou de papel, caso negativo solicite que eles mentalizem a bandeira nacional – Faça a saudação a bandeira;

- O: oração (sugestão destaque para que todos as pessoas doentes possam se recuperar logo);

6 www.escoteirospr.org.br

- A: explicar que os jovens devem se dedicar mais do que nunca para a sua progressão pessoal, aproveitando estes dias em casa para dar continuidade ao desenvolvimento de especialidades e insígnias de interesse. Destaque que os assessores estão a disposição. Lembre que eles precisam arrumar a tudo depois do término da atividade.

- GU: selecione verbalmente qual lobinh@ perguntará Melhor? X4 e comande o Grande Uivo!

CL: comande o Caça-livre desejando uma ótima semana e até a semana que vem!

Áreas de desenvolvimento trabalhadas

Conforme descrição da atividade.

OBSERVAÇÕES OU DICAS:

Conforme descrição da atividade.

Ficha elaborada por: Kauane Tavares 004/PR

